



**Concurso Público para provimento de cargos de**

**Analista Superior I  
Psicólogo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '08', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Redação**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

**Os anônimos**

*Na história de Branca de Neve, a rainha má consulta o seu espelho e pergunta se existe no reino uma beleza maior do que a sua. Os espelhos de castelo, nos contos de fada, são um pouco como certa imprensa brasileira, muitas vezes dividida entre as necessidades de bajular o poder e de refletir a realidade. O espelho tentou mudar de assunto, mas finalmente respondeu: "Existe". Seu nome: Branca de Neve.*

*A rainha má mandou chamar um lenhador e instruiu-o a levar Branca de Neve para a floresta, matá-la, desfazer-se do corpo e voltar para ganhar sua recompensa. Mas o lenhador poupou Branca de Neve. Toda a história depende da compaixão de um lenhador sobre o qual não se sabe nada. Seu nome e sua biografia não constam em nenhuma versão do conto. A rainha má é a rainha má, claramente um arquétipo, e os arquétipos não precisam de nome. O Príncipe Encantado, que aparecerá no fim da história, também não precisa. É um símbolo recorrente, talvez nem a Branca de Neve se dê ao trabalho de descobrir seu nome. Mas o personagem principal da história, sem o qual a história não existiria e os outros personagens não se tornariam famosos, não é símbolo de nada. Ele só entra na trama para fazer uma escolha, mas toda a narrativa fica em suspenso até que ele faça a escolha certa, pois se fizer a errada não tem história. O lenhador compadecido representa dois segundos de livre-arbítrio que podem desregular o mundo dos deuses e dos heróis. Por isso é desprezado como qualquer intruso e nem aparece nos créditos.*

*Muitas histórias mostram como são os figurantes anônimos que fazem a história, ou como, no fim, é a boa consciência que move o mundo. Mas uma das pessoas do grupo em que conversávamos sobre esses anônimos discordou dessa tese, e disse que a entrada do lenhador simbolizava um problema da humanidade, que é a dificuldade de conseguir empregados de confiança, que façam o que lhes for pedido.*

(Adaptado de Luiz Fernando Veríssimo, **Banquete com os deuses**)

1. O autor do texto considera que, em muitas histórias, certos personagens anônimos
  - (A) revestem-se de um caráter eminentemente simbólico, ainda que secundário para o desenvolvimento da trama.
  - (B) representam a desordem do acaso, entendido este como o destino que os deuses escolhem para a história humana.
  - (C) equiparam-se a símbolos recorrentes, como o Príncipe, para melhor sublinharem o ensinamento de uma fábula.
  - (D) têm crucial relevância para a história, ainda que relegados à obscuridade de transitórios figurantes.
  - (E) tornam-se irrelevantes depois de seu desempenho, na sequência de eventos independentes de sua participação.
2. O autor do texto levanta a seguinte hipótese para justificar o modo pelo qual personagens como o lenhador são anônimos em muitas histórias: eles seriam vistos como responsáveis por
  - (A) uma escolha pessoal e independente, que não deixa de afrontar uma instância superior já estabelecida.
  - (B) atos de subversão e anarquia, dado que, para atender a vontade dos deuses, ignoram a dos homens.
  - (C) decisões éticas basicamente preocupadas em conciliar a justiça terrena e a vontade divina.
  - (D) uma escolha irracional, justificável pela precária condição cultural que os caracteriza.
  - (E) uma reação de tal modo imprevisível que impossibilita uma sequência lógica de eventos.
3. Deve-se deduzir do texto que a razão pela qual os arquétipos não precisam de nome é que
  - (A) seu papel, tal como o do lenhador, já está estabelecido pelo Destino.
  - (B) sua importância, como a do lenhador, é casual, servindo para acentuar o realismo da narrativa.
  - (C) sua significação, tal como a do Príncipe Encantado, já está estabelecida pela tradição das histórias.
  - (D) sua função, tal como a da imprensa, é oscilar entre a necessidade pública e o interesse privado.
  - (E) sua relevância, tal como a da rainha má, está em representar uma rápida indecisão.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um elemento do texto em:
  - (A) *dividida entre as necessidades* (1º parágrafo) = açodada pelos desejos.
  - (B) *de bajular o poder e de refletir a realidade* (1º parágrafo) = de cortejar a instância superior e obliterar o real.
  - (C) *Toda a história depende da compaixão* (2º parágrafo) = toda a narrativa suscita um compadecimento.
  - (D) *É um símbolo recorrente* (2º parágrafo) = simboliza uma reiteração.
  - (E) *só entra na trama para fazer uma escolha* (2º parágrafo) = não participa do enredo senão para assumir uma opção.



5. Para uma das pessoas do nosso grupo, a entrada do lenhador simbolizava a dificuldade de conseguir empregados obedientes.
- Refaz-se a redação da frase acima, mantendo-se a correção, a clareza e a coerência em:
- (A) Entendeu uma das pessoas do nosso grupo de que o ingresso do lenhador era para ilustrar a dificuldade dos serviços submissos.
  - (B) A participação do lenhador, segundo alguém do nosso grupo, indicava o quanto é raro encontrar funcionários que acatem as ordens.
  - (C) É a dificuldade de acesso a empregados leais que justifica a entrada em cena da figura do lenhador, conforme asseverou um de nós.
  - (D) Manifestou-se uma pessoa do nosso grupo no sentido de esclarecer a entrada do lenhador, símbolo desses empregados difíceis de obedecer.
  - (E) O lenhador entrou na história, conforme foi aventado entre nós, para se constituir um exemplo da dificuldade da insubmissão.
- 
6. As normas de concordância verbal estão plenamente contempladas na frase:
- (A) Sempre poderá ocorrer, num espelho mágico ou na nossa imprensa, hesitações entre adular o poderoso e refletir a realidade.
  - (B) Assim como o lenhador, outros personagens há, nas histórias de fadas, cujo modesto desempenho acarretam efeitos decisivos para a trama.
  - (C) Reservam-se a personagens como o Príncipe Encantado, símbolos reincidentes dessas histórias, uma função das mais previsíveis.
  - (D) O autor sugere que, na história da humanidade, exercem papéis da maior relevância quem acaba permanecendo no anonimato.
  - (E) Entre as virtudes do lenhador consta, não restam quaisquer dúvidas, a da compaixão, sem falar na coragem de sua escolha.
- 
7. É preciso **corrigir** a má estruturação da seguinte frase:
- (A) O generoso lenhador praticamente não hesitou entre cumprir uma ordem cruel ou, num impulso de compaixão, desobedecê-la.
  - (B) Embora sua escolha tendo sido decisiva para a trama, o anonimato do lenhador é intrigante, comparado a outros papéis.
  - (C) É muito comum surgirem personagens arquetípicos nos contos de fadas, tais como os príncipes encantados ou as rainhas más.
  - (D) A compaixão pode ser humildemente anônima, sugere o autor, ao passo que as qualidades dos poderosos surgem com um brilho ostensivo.
  - (E) Caso fosse o lenhador um homem submisso, outra história seria narrada, em nada lembrando nossa conhecida "Branca de Neve".
- 
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:
- (A) O Príncipe é um símbolo reincidente, a cujo nome pessoal talvez nem mesmo a Branca de Neve tenha conhecimento.
  - (B) A necessidade de bajular o poder é um vício de que muita gente da imprensa não consegue se esquivar.
  - (C) A trama com a qual o personagem anônimo participa jamais seria a mesma sem o seu concurso.
  - (D) Em dois segundos o lenhador tomou uma decisão na qual decorreria toda a trama já conhecida de Branca de Neve.
  - (E) Os figurantes anônimos muitas vezes são responsáveis por uma ação em que irão depender todas as demais.
- 
9. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:
- (A) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes, de pequenas providências que, tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
  - (B) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes, de pequenas providências que tomadas por figurantes, aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
  - (C) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela dependem muitas vezes de pequenas providências, que, tomadas por figurantes aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
  - (D) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
  - (E) Os personagens principais de uma história, responsáveis, pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes, aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- 
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase **Um figurante pode obscurecer a atuação de um protagonista**, a forma verbal obtida será:
- (A) pode ser obscurecido.
  - (B) obscurecerá.
  - (C) pode ter obscurecido.
  - (D) pode ser obscurecida.
  - (E) será obscurecida.



**Atenção:** As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

### Uns e outros

*Trabalhar em grupo é uma operação tão prestigiada – na escola, no trabalho, no clube – que ninguém a discute. O que é um perigo: as verdades dadas como indiscutíveis costumam paralisar as iniciativas.*

*Num trabalho em equipe, valoriza-se tanto o sentido do coletivo que a importância do indivíduo pode acabar subestimada. Tal depreciação interfere na produção do grupo – o que nos leva à óbvia conclusão de que o sucesso de um trabalho em equipe supõe a satisfação individual. Reconhecer o rosto de cada membro num time de verdade não é ceder a algum nefasto individualismo: é saber reconhecer e identificar o valor de cada sujeito.*

*É comum ouvir-se a respeito de um jogo de vôlei, no qual o Brasil se destaca: “A seleção brasileira não está jogando bem porque está jogando sem alegria”. Há aqui uma grande verdade: faltando a cada um dos jogadores essa força subjetiva, da vontade alegre e determinada, o grupo todo se ressentido e joga mal. Não se trata de falta de técnica ou de tática, que costumam sobrar em nossa seleção de vôlei: trata-se do súbito arrefecimento daquela chama interior que, em qualquer atividade em grupo, promove a motivação do indivíduo à motivação do grupo, da qual resultará um reforço ainda maior para o desempenho individual.*

(Nestor Correa Lima, inédito)

11. O autor defende em seu texto uma tese central: nas atividades em grupo,

- (A) o que de fato importa é a sensação individual de que o trabalho esteja sendo bem conduzido.
- (B) a interação entre os indivíduos não depende da disposição de cada um, mas de todo o conjunto.
- (C) a força do trabalho coletivo é basicamente determinada pelo ânimo do empenho individual.
- (D) a falta de disposição do conjunto acaba acarretando o arrefecimento do empenho individual.
- (E) o valor maior de um trabalho coletivo está em absolutizar a importância do prazer individual.

12. Estão empregados com uma significação muito próxima, no contexto em que surgem:

- (A) *verdades indiscutíveis* e *iniciativas* (1<sup>o</sup> parágrafo).
- (B) *importância subestimada* e *depreciação* (2<sup>o</sup> parágrafo).
- (C) *satisfação individual* e *nefasto individualismo* (2<sup>o</sup> parágrafo).
- (D) *chama interior* e *súbito arrefecimento* (3<sup>o</sup> parágrafo).
- (E) *súbito arrefecimento* e *falta de técnica* (3<sup>o</sup> parágrafo).

13. Está clara e correta a seguinte redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Contra o lugar-comum da indiscutível vantagem do trabalho em grupo, o autor prefere discutir a específica importância do ânimo individual.
- (B) Sendo a favor do ânimo individual, o trabalho coletivo, segundo o autor, acaba dependendo tanto dele que não há mais como ignorar-lhe.
- (C) Ainda que muitos privilegiem o trabalho em grupo, não ocorre o mesmo com a importância do indivíduo, que tanto concorre para o sucesso coletivo.
- (D) O sucesso do grupo não está intrinsecamente alheio ao sucesso individual, ao contrário, este se traduz, em grande parte, no resultado daquele.
- (E) Não há porquê imaginar que a satisfação individual de um promova qualquer embaraço para o sentido do coletivo, dado que um sem o outro torna-se improdutivo.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher adequadamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) Aos esforços de cada um dos indivíduos ..... (**competir**), muitas vezes, promover as conquistas de um grupo.
- (B) Não ..... (**cumprir**) aos membros de um grupo culpar-se individualmente pelo fracasso de um trabalho.
- (C) Sim, a união faz a força, mas a cada um dos indivíduos do grupo ..... (**cabem**) também contar com suas próprias forças.
- (D) Não se imagine que das renúncias pessoais dos indivíduos ..... (**dependem**) o sucesso de um grupo.
- (E) Os ganhos que se ..... (**obtem**) com o trabalho de um grupo traduzem o comprometimento de cada indivíduo.

15. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- (A) Não imaginou que prejudicaria o grupo se atender a uma necessidade que fosse inteiramente sua.
- (B) Caso a partida de vôlei terminasse naquele instante, todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano restará prejudicado.
- (C) A menos que se promova alguma mudança na condução deste trabalho, nosso grupo estaria fadado a fracassar.
- (D) Ainda que surgissem dificuldades maiores do que as que o nosso grupo enfrentou, elas haveriam de ser transpostas.
- (E) Nenhum de nós teria enfrentado tantos dissabores pessoais, caso os líderes do grupo houvessem demonstrado maior generosidade.



### Legislação

16. Analise as seguintes assertivas atinentes à INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária:

- I. Tem sede e foro na Capital Federal.
- II. Trata-se de sociedade de economia mista.
- III. Para a realização de sua finalidade compete-lhe, dentre outras atribuições, superintender, apenas de forma técnica e operacional, as unidades da infraestrutura aeroportuária.
- IV. Tem por finalidade, dentre outras, explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

17. No que concerne às disposições sobre Direito Internacional Privado, previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica, é correto afirmar:

- (A) Os direitos reais e os privilégios de ordem privada sobre aeronaves regem-se pela lei do país onde se encontrar a aeronave.
- (B) Os atos que, originados de aeronave, produzirem efeito no Brasil, regem-se por suas leis, salvo se iniciados no território estrangeiro.
- (C) As medidas assecuratórias de direito regulam-se pela lei do país da nacionalidade da aeronave, pouco importando onde esta se encontrar.
- (D) As avarias regulam-se pela lei brasileira quando a carga se destinar ao Brasil ou for transportada sob o regime de trânsito aduaneiro.
- (E) A assistência, o salvamento e o abaloamento regem-se pela lei da nacionalidade da aeronave.

18. Sobre os aeroportos, é correto afirmar:

- (A) Não compreendem áreas destinadas aos concessionários ou permissionários dos serviços aéreos.
- (B) A União tem a propriedade de todos os imóveis em que se situam os aeroportos.
- (C) Constituem universalidades, equiparadas a bens públicos federais, enquanto mantida a sua destinação específica.
- (D) Municípios não poderão contribuir com bens para a construção de aeroportos.
- (E) Compreendem áreas destinadas ao comércio apropriado para aeroporto, sendo que a utilização de área aeroportuária para tal finalidade não está sujeita à prévia licitação.

19. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, o edital de licitação indicará, obrigatoriamente, dentre outras disposições,

- (A) o critério de reajuste, que deverá retratar a variação potencial do custo de produção.
- (B) o objeto da licitação, em descrição detalhada e clara, vedada a descrição sucinta.
- (C) condições distintas de pagamento entre empresas brasileiras e estrangeiras, no caso de licitações internacionais.
- (D) se há projeto executivo disponível na data da publicação do edital de licitação e o local onde possa ser examinado e adquirido.
- (E) limites para pagamento de instalação e mobilização para execução de obras ou serviços que serão previstos em conjunto com as demais parcelas.

20. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, é certo que:

- (A) o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito.
- (B) o processo administrativo não poderá iniciar-se de ofício, somente a pedido de interessados; no entanto, a condução do processo poderá ser feita de ofício pela Administração Pública.
- (C) é possível à Administração recusar, ainda que imotivadamente, o recebimento de documentos, porém, o servidor deve sempre orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.
- (D) em regra, quando os pedidos de uma pluralidade de interessados tiverem conteúdo e fundamentos idênticos, eles não poderão ser formulados em um único requerimento, devendo ser formulados separadamente, em nome de cada interessado.
- (E) não é legitimado como interessado, no processo administrativo, aquele que, sem ter iniciado o processo, tem interesse que possa ser afetado pela decisão a ser adotada.

21. NÃO é causa de impedimento, para atuar em processo administrativo, o servidor ou autoridade que

- (A) tenha participado como perito, testemunha ou representante.
- (B) tiver interesse indireto na matéria.
- (C) estiver litigando administrativamente com o interessado.
- (D) tiver interesse direto na matéria.
- (E) tiver amizade íntima com algum dos interessados.

22. De acordo com a Lei nº 11.182/2005, na estrutura básica da ANAC, a Diretoria atuará em regime de colegiado e será composta por um Diretor-Presidente, além de

- (A) cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente voto ordinário.
- (B) um Vice-Diretor-Presidente e cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (C) seis Diretores, que decidirão por maioria relativa, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (D) um Vice-Diretor-Presidente e quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (E) quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto ordinário, o voto de qualidade.



23. Considere as seguintes assertivas atinentes ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:
- I. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
  - II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público.
  - III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública.
  - IV. Os repetidos erros do servidor, seu descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.

Está correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

24. A respeito da Taxa de Fiscalização da Aviação Civil – TFAC, considere:

- I. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, as empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas de prestação de serviços aéreos comerciais.
- II. A TFAC não recolhida no prazo e na forma estabelecida em regulamento será acrescida de multa de mora de 20% (vinte por cento), reduzida a 10% (dez por cento) caso o pagamento seja efetuado até o último dia do mês subsequente ao do seu vencimento.
- III. Os débitos de TFAC não poderão ser parcelados em razão da sua natureza tributária e de arrecadação tarifária.
- IV. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, os operadores de serviços aéreos privados, as exploradoras de infraestrutura aeroportuária e as agências de carga aérea.

De acordo com a Lei nº 11.182/2005, está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.

25. Em procedimentos licitatórios realizados na modalidade pregão, a Administração Pública **W** exigiu garantia de proposta e a Administração Pública **Z** impôs, como condição para participação no certame, a aquisição do edital pelos licitantes. Nestes casos, de acordo com a Lei nº 10.520/2002,

- (A) ambas as Administrações praticaram condutas expressamente permitidas pela referida lei.
- (B) ambas as Administrações praticaram condutas vedadas pela referida lei.
- (C) somente a Administração **W** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (D) somente a Administração **Z** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (E) ambas as condutas são permitidas, mas necessitam de prévia aprovação do chefe do Poder Executivo licitante.

26. A Secretaria de Aviação Civil tem como estrutura básica:

- (A) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até cinco Secretarias.
- (B) o Gabinete e a Secretaria-Administrativa, apenas.
- (C) o Gabinete, a Secretaria-Administrativa e até duas Secretarias.
- (D) a Secretaria-Executiva, a Secretaria-Administrativa e a Secretaria-Gerencial, apenas.
- (E) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até três Secretarias.



27. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público todo aquele que, por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional,
- (A) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
  - (B) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
  - (C) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado obrigatoriamente de forma direta a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, com exceção de setores independentes.
  - (D) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado necessariamente de forma direta a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista.
  - (E) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, apenas.

28. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, com relação à composição da tripulação considere:

- I. A função não remunerada, a bordo de aeronave de serviço aéreo privado, só pode ser exercida por tripulantes habilitados de nacionalidade brasileira.
- II. No serviço aéreo internacional poderão ser empregados comissários estrangeiros, contanto que o número não exceda 1/3 (um terço) dos comissários a bordo da mesma aeronave.
- III. A juízo da autoridade aeronáutica, poderão ser admitidos como tripulantes, em caráter provisório, instrutores estrangeiros, na falta de tripulantes brasileiros, devendo o contrato não exceder o prazo de três meses.
- IV. Na forma da regulamentação pertinente e de acordo com as exigências operacionais, a tripulação constituir-se-á de titulares de licença de voo e certificados de capacidade física e de habilitação técnica, que os credenciem ao exercício das respectivas funções.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

29. No contrato de transporte aéreo de carga, segundo o Código Brasileiro de Aeronáutica, em regra, ao chegar a carga ao lugar do destino, se o destinatário não for encontrado ou não retirar a carga no prazo constante do aviso, o transportador deverá
- (A) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de quinze dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
  - (B) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade civil.
  - (C) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade administrativa.
  - (D) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de trinta dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
  - (E) proceder novo aviso ao destinatário ou nova tentativa de localização, devendo devolver a carga após três tentativas comprovadamente frustradas.

30. Para a prestação de serviços aéreos não regulares de transporte de passageiro, carga ou mala postal, é necessária

- (A) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será transferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos improrrogáveis.
- (B) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos, renovável por igual prazo.
- (C) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.
- (D) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos improrrogáveis.
- (E) concessão do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No *Internet Explorer* 8, opções tais como: tamanho do texto, código-fonte, codificação e estilo são integrantes do menu
- (A) Ferramentas.
  - (B) Exibir.
  - (C) Arquivo.
  - (D) Editar.
  - (E) Opções da Internet.
- 
32. O *Advance Fee Fraud* ou a fraude da antecipação de pagamentos, como é o caso do golpe da Nigéria, é um tipo de golpe, entre outros, usado na Internet para comumente obter vantagens financeiras dos incautos, denominado
- (A) *bot*.
  - (B) *screenlogger*.
  - (C) vírus de macro.
  - (D) *scam*.
  - (E) *spyware*.
- 
33. Apresenta como característica a não alteração do conteúdo do computador no qual é executado, tanto da memória física quanto dos registros, porque é processado diretamente de um dispositivo que o contém, como um *pen drive*, por exemplo. Assim, após finalizado, o aplicativo não deixa *rastros* no computador que, entretanto, deve atender aos requisitos do programa, como memória RAM e velocidade do processador. Trata-se de
- (A) *software* caseiro.
  - (B) micro aplicativo.
  - (C) *software* portátil.
  - (D) porta executável.
  - (E) programa padrão.
- 
34. Um computador é constituído de um conjunto de periféricos. Para controlar cada um deles, o sistema operacional precisa de uma interface de *software* entre ele e o *hardware* que é o
- (A) *link*.
  - (B) *eprom*.
  - (C) *drive*.
  - (D) *setup*.
  - (E) *driver*.
- 
35. Na célula A1 de uma planilha *MS-Excel* 2007 foi digitado "43 + base" e, na célula A2, foi digitado "44 + base". Pela alça de preenchimento, A1 em conjunto com A2 foram arrastadas até A4 e, depois, as células de A1 até A4 foram arrastadas para a coluna B. Desta forma, após a operação completa de arrasto, a célula B3 apresentou o resultado:
- (A) 45 + base.
  - (B) 46 + base.
  - (C) 47 + base.
  - (D) 48 + base.
  - (E) 49 + base.





36. O item II dos Princípios Fundamentais do Código de Ética do Psicólogo estabelece:
- O psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para*
- (A) *que a violência de qualquer espécie seja denunciada e, para tanto, oferecerá apoio psicológico indiscriminado para as vítimas.*
- (B) *a eliminação da violência contra a mulher, assim como para que grupos de minoria sejam representados na sociedade.*
- (C) *a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.*
- (D) *que a Psicologia seja reconhecida pelos cidadãos como ciência que atua com sucesso nos diversos estratos sociais.*
- (E) *a eliminação do preconceito de qualquer natureza e aceitação da diversidade como forma de inclusão social.*
- 
37. O Art. 1º do Código de Ética Profissional do Psicólogo estabelece
- (A) as boas práticas que devem ser cumpridas na emissão de laudos psicológicos ou relatórios para terceiros.
- (B) os direitos dos psicólogos.
- (C) as formas de remuneração apropriadas a serem aplicadas para a categoria de psicólogos.
- (D) as condutas esperadas por um psicólogo ao ingressar, associar-se ou permanecer em uma organização.
- (E) os deveres fundamentais do psicólogo.
- 
38. A entrevista de avaliação de desempenho constitui-se numa série de técnicas e procedimentos destinados a dinamizar o diálogo entre avaliador e avaliado. Entre estas técnicas está a entrevista positiva, em que o avaliador
- (A) utiliza muito pouco suas observações ou inferências pessoais, já que dispõe de muitas informações sobre o avaliado, permitindo-lhe uma avaliação mais objetiva e imparcial.
- (B) defronta-se com poucas e quase sempre imprecisas informações acerca do avaliado, razão pela qual deve inferir um juízo de valor sobre o desempenho apresentado.
- (C) possui informações de várias pessoas que fazem o uso do trabalho do avaliado, o que lhe possibilita uma visão mais imparcial sobre o desempenho apresentado.
- (D) obtém a sua opinião e revela a opinião do revisor da avaliação (chefe mediato do avaliado), gerando desta forma uma noção mais clara do impacto do desempenho do avaliado em relação às suas oportunidades de carreiras.
- (E) utiliza uma grande gama de informações obtidas por várias fontes da empresa, com a intenção de conscientizar o avaliado sobre seus pontos positivos e sobre o desenvolvimento em sua atual função.
- 
39. Fromm examinou documentos históricos para esboçar um retrato psicológico de uma pessoa de destaque, uma técnica denominada psico-história ou psicobiografia. O objeto do estudo psicobiográfico mais completo de Fromm foi Freud, mas ele também escreveu um extenso texto sobre a vida de Adolf Hitler. Fromm referia-se a Hitler como o exemplo mais notável de pessoa com síndrome
- (A) de desconexão.
- (B) da decomposição.
- (C) do narcisismo.
- (D) da alienação.
- (E) da falta de rigor.
- 
40. Para Carl G. Jung, as funções sensação e intuição são classificadas juntas, como formas de
- (A) ordenar ideias.
- (B) tomar decisões.
- (C) compreender o mundo.
- (D) expressar sentimentos.
- (E) apreender informações.
- 
41. Freud acreditava que os sonhos e os atos falhos são meios disfarçados de expressar
- (A) impulsos inconscientes.
- (B) pulsões conscientes.
- (C) energia psíquica.
- (D) um elo de comunicação entre consciente e inconsciente.
- (E) os desejos sexuais reprimidos.
- 
42. Diversas barreiras podem dificultar ou distorcer a comunicação eficaz. Uma delas é a filtragem, que se refere à
- (A) diferença de significado das palavras para cada indivíduo.
- (B) projeção realizada pelo emissor, que passa a manter visão parcial do processo de comunicação.
- (C) capacidade das pessoas de processarem informações, evitando sobrecarga.
- (D) forma de recepção da mensagem, que depende do estado de espírito do receptor.
- (E) manipulação da informação pelo emissor, para que seja vista de maneira mais favorável pelo receptor.
- 
43. Na abordagem do *Grid Gerencial*, desenvolvida por Blake e Mouton (1976), o líder 9,9 é considerado como sendo o tipo mais eficaz, pois se preocupa com
- (A) os resultados e a definição de critérios de qualidade para com o trabalho que deve ser apresentado pelo colaborador.
- (B) a definição de metas específicas para cada colaborador e com a técnica de trabalho a ser praticada.
- (C) o nível de maturidade emocional de cada colaborador e com a prática da melhor técnica de influência para alcançar resultados.
- (D) as pessoas e a produção ao mesmo tempo.
- (E) o índice de satisfação nas pesquisas de clima organizacional e com os resultados.



44. A teoria desenvolvida por Clayton Alderfer sustenta que as pessoas são motivadas por três tipos hierarquicamente dispostos de necessidades:
- (A) compreensão, aceitação e realização.
  - (B) existência, relacionamento e crescimento.
  - (C) realização, afiliação e poder.
  - (D) separação, integração e realização.
  - (E) autoestima, segurança e poder.
45. A teoria segundo a qual a motivação é baseada na avaliação feita por uma pessoa sobre a proporção de resultados ou recompensas, comparada com a mesma proporção referente a uma outra pessoa utilizada como paradigma, é denominada teoria
- (A) bifatorial.
  - (B) da semelhança.
  - (C) da equidade.
  - (D) da expectativa.
  - (E) da fixação de objetivos.
46. Há pelo menos três conjuntos de objetivos adotados pelas organizações no gerenciamento do estresse e de seus efeitos na saúde. São eles: prevenção, reação oportuna e reabilitação. A reação oportuna é frequentemente baseada
- (A) no gerenciamento e na solução de problemas em grupo, a fim de melhorar a habilidade da organização de reconhecer os problemas, conforme surgem, e lidar com eles.
  - (B) na oferta de apoio para ajudar os trabalhadores a enfrentar os problemas de segurança existentes no ambiente de trabalho.
  - (C) no controle dos riscos e exposições decorrentes de desenho inadequado do cargo e do treinamento realizado nos diferentes grupos.
  - (D) nos conceitos da ergonomia que prevêm que os movimentos dos colaboradores na operação de suas tarefas devem respeitar a compleição física de cada um.
  - (E) na ação de se reduzir todas as variáveis externas ao trabalho que possam provocar reações que levem ao estresse.
47. As provas situacionais aplicadas nos processos de seleção estão relacionadas
- (A) aos resultados do trabalho.
  - (B) à avaliação da personalidade do candidato.
  - (C) à solução de conflitos entre os candidatos.
  - (D) às tarefas do cargo.
  - (E) à avaliação de estilo de liderança.
48. As técnicas de classe, utilizadas para desenvolver habilidades sociais, podem incluir atividades como
- (A) estudos de caso e rotação de cargos.
  - (B) atribuição de projetos e rotação de cargos.
  - (C) instrução programada e rotação de cargos.
  - (D) leituras dirigidas e instruções programadas.
  - (E) dramatização e jogos de negócios.
49. Os três elementos para análise da complexidade de uma organização mais comumente identificados são: diferenciação horizontal, diferenciação vertical ou hierárquica e dispersão geográfica. A diferenciação horizontal refere-se
- (A) à quantidade de escritórios e filiais de vendas.
  - (B) ao número de níveis hierárquicos existentes.
  - (C) ao modo como são subdivididas as tarefas desempenhadas pela organização.
  - (D) à forma como a autoridade é distribuída entre os diversos níveis da organização.
  - (E) ao modo como a comunicação se processa entre as diversas equipes de trabalho.
50. Os processos de comunicação nas organizações, de acordo com Bordow e Moore (1991), têm quatro importantes funções: informativa, sistêmica, literal e figurativa. Na função informativa, a comunicação
- (A) cria o ponto de diferenciação mais poderoso de uma organização, a sua identidade.
  - (B) relaciona os membros organizacionais e cria eficiências para a interação social.
  - (C) envolve significado e sentido, comunicação é *sense marketing*.
  - (D) relaciona a organização a seus vastos ambientes e legitima a organização.
  - (E) transporta a informação sobre fatos e números que são a base para a ação informada, a comunicação gera ação.
51. O plano estratégico de uma organização corresponde
- (A) ao conjunto das normas de decisão que tem por objetivo orientar o comportamento da empresa ao longo de seu caminho em direção aos objetivos traçados.
  - (B) aos instrumentos de coleta de informações do cenário externo e interno.
  - (C) à administração de todos os recursos financeiros visando a atingir o objetivo empresarial.
  - (D) à gestão das potencialidades e fraquezas de uma organização com foco na superação de obstáculos e alcance de destaque no mercado.
  - (E) ao processo de adaptação da organização às demandas de mercado e às exigências de seus colaboradores com o objetivo de obter o lucro projetado.



52. No estudo da Gestão Estratégica de Pessoas, há três perspectivas teóricas básicas: a universalista, a configuracional e a contingencial. A perspectiva universalista defende que
- (A) determinada prática de gestão de pessoas só gera benefícios substanciais quando combinada a outras práticas, que estejam internamente alinhadas e, dessa forma, sejam capazes de gerar melhores resultados organizacionais.
  - (B) existem melhores práticas de gestão de pessoas capazes de proporcionar melhores resultados estratégicos em qualquer situação, em qualquer organização, independentemente de sua estratégia de negócios, do seu setor ou do seu tamanho.
  - (C) as estratégias de gestão de pessoas serão mais efetivas quando integradas ao contexto ambiental e às estratégias organizacionais, sendo de suma importância a realização de um ajuste externo.
  - (D) as práticas de gestão de pessoas devem estar internamente alinhadas, e que somente a sua integração horizontal é de extrema importância para dar suporte à estratégia organizacional e conduzir a empresa para a construção de sua vantagem competitiva.
  - (E) o alinhamento interno e ambiental das práticas de gestão de pessoas influencia diretamente os resultados da organização e a melhoria de sua vantagem competitiva frente aos seus concorrentes.
- 
53. O *RH Scorecard* foi criado a partir do *Balanced Scorecard*, que é uma ferramenta de gestão estratégica organizacional. O *RH Scorecard* é uma ferramenta específica para a área de recursos humanos, com a intenção de quantificar a contribuição das pessoas para o sucesso da organização. Os diversos indicadores e instrumentos elaborados para a mensuração desta contribuição estão divididos em quatro elementos: o
- (A) alinhamento da remuneração ao mercado de trabalho, a eficiência do sistema de gestão por competências, o índice de acidentes de trabalho e o processo de atração de pessoas.
  - (B) sistema de trabalho em equipe, o alinhamento ao mercado de trabalho, a eficácia dos processos de gestão de pessoas e os procedimentos de recursos humanos.
  - (C) plano de aprendizagem corporativa, a quantidade de horas/homem em treinamento, os processos de retenção de talentos e o índice de *turnover* existente.
  - (D) sistema de trabalho de alto desempenho, o alinhamento do sistema de recursos humanos, a eficiência de recursos humanos e os produtos de recursos humanos.
  - (E) sistema de avaliação de desempenho, as práticas de gestão de pessoas, o índice de satisfação dos colaboradores em relação à organização e a política de benefícios.
- 
54. A gestão por competências é um modelo de gestão empresarial que enfatiza a
- (A) semelhança entre competências organizacionais e individuais.
  - (B) independência entre competências organizacionais e individuais.
  - (C) dependência entre competências organizacionais e individuais.
  - (D) semelhança entre competências individuais e técnicas.
  - (E) dependência entre resultados financeiros da empresa e competências técnicas dos funcionários.
- 
55. De acordo com Hamel e Prahalad (1995), para que uma competência seja considerada essencial a uma organização, deve reunir três condições:
- (A) estar presente no comportamento dos colaboradores, possibilitar diferencial tecnológico e gerar produtividade.
  - (B) gerar diferenciação entre concorrentes, gerar valor que possa ser percebido pelo cliente e possibilitar capacidade de expansão.
  - (C) gerar resultados, ser percebida como positiva pelos colaboradores e agregar valor ao negócio.
  - (D) estar presente na conduta dos fundadores, possibilitar processo produtivo eficiente e maximizar lucros.
  - (E) gerar processos enxutos, possibilitar comunicação fluida e gerar valor para os acionistas.



56. O conceito "mercado" tem três dimensões que devem ser consideradas em um processo de recrutamento de pessoas, devido à estreita relação com o ambiente organizacional. São as dimensões de
- (A) espaço, tempo e oferta e procura.
  - (B) território, cultura e tecnologia.
  - (C) custo de vida, recursos e qualificação.
  - (D) coerência, ambientação interna e ambientação externa.
  - (E) custo, adequação e equilíbrio do negócio.
- 
57. Em um processo de seleção por competências, saber perguntar e saber ouvir são habilidades imprescindíveis ao perfil de um hábil entrevistador. A técnica CAR possibilita que o entrevistador esteja atento para perceber se todas as respostas do candidato contêm
- (A) coerência, adaptação e relacionamentos.
  - (B) comportamento, atitude e reflexão.
  - (C) conduta, abertura e racionalização.
  - (D) causa, acordo e recurso.
  - (E) contexto, ação e resultado.
- 
58. A Teoria da Interação, que estuda os fenômenos grupais, aborda o grupo como
- (A) uma possibilidade de receber e integrar informações sobre o mundo social.
  - (B) uma consequência de componentes interdependentes.
  - (C) um espaço em que se desenvolvem ações inconscientes.
  - (D) um sistema de indivíduos em interação.
  - (E) um modelo formal de relações interpessoais.
- 
59. A resolução de um conflito por meio do compromisso resulta em soluções que satisfazem pelo menos em parte o interesse
- (A) latente por trás do conflito.
  - (B) subjacente por trás do conflito.
  - (C) original por trás do conflito.
  - (D) potencial por trás do conflito.
  - (E) oculto por trás do conflito.
- 
60. A Janela de Johari, idealizada por Joseph Luft e Harry Ingham, representa quatro áreas da personalidade humana. A área denominada de "eu cego" representa
- (A) nossos comportamentos em muitas atividades, conhecidos por nós e por qualquer um que nos observe.
  - (B) nossas características de comportamento que são facilmente percebidas pelos outros, mas das quais, geralmente, não estamos cientes.
  - (C) nossos aspectos que percebemos, mas que tentamos esconder dos outros.
  - (D) nossos objetivos inconscientes mais importantes, os quais não são reconhecidos pelos demais.
  - (E) nossos comportamentos sociais, que são adaptados às regras de conduta, portanto reconhecidos por nós e pelos outros.



**REDAÇÃO**

**Instruções:** A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação pela banca examinadora.

Na Prova de Redação deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

A especialização é uma tendência que parece cada vez mais irresistível, principalmente por conta da insuperável profundidade que pode ser atingida pelo especialista em seu campo específico de conhecimento. Contudo, a esse aprofundamento em determinada área costuma corresponder, nos casos mais extremos, a ignorância de outros especialistas em outras áreas, ainda que muitas vezes bastante próximas dela. O risco é tornar-se cada vez mais difícil um olhar mais abrangente e uma compreensão mais ampla dos problemas que surgem.

A partir das reflexões acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se em relação ao seguinte tema:

**A abertura do foco para além do campo de visão do especialista**

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30